

## Construção civil do Ceará adota protocolo para reabertura responsável

### ORIENTAÇÕES PARA RETOMADA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM RAZÃO DA PANDEMIA DA COVID-19



O setor da construção civil do Ceará voltou às atividades, integrando a fase inicial da retomada das atividades econômicas proposta pelo governo do Estado, no início de junho, e segue protocolo de reabertura responsável nos canteiros de obras para mitigar os riscos de contaminação pelo novo coronavírus (Covid-19).

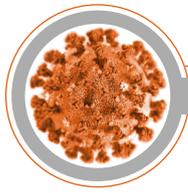
O documento possui quatro pilares norteadores:

- Eficácia na prevenção
- Factibilidade na implementação
- Facilidade de fiscalização
- Legalidade.

Além disso, inclui medidas de fiscalização, monitoramento e conscientização.

De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Ceará (Sinduscon-CE), Patriolino Dias de Sousa, a decisão do governo foi um processo construído desde o início do isolamento social, em uma articulação conquistada com a total participação da entidade.

“Foi uma luta árdua, complexa e não encerra com a volta aos trabalhos nos canteiros de obras. Nosso compromisso é oferecer aos associados todas informações necessárias para que possamos cumprir o protocolo rigorosamente. É o que estamos pedindo a todos os nossos associados”, afirmou.



O protocolo de reabertura responsável prevê, em suas normas gerais:

- Criação de um comitê interno multiprofissional de contingência responsável pela proposição de diretrizes para implementação de plano de ação para prevenção a Covid 19;
- Contratação de uma consultoria clínica de saúde para analisar a rotina do negócio e orientar sobre modificações a serem feitas para garantir a segurança dos trabalhadores, entre outras recomendações.

De acordo com as normas estabelecidas, todos os dias cada colaborador receberá um kit sanitário com álcool em gel, água sanitária, sabão líquido para uso pessoal e máscaras em quantidade suficiente para proteção por todo o turno de trabalho, inclusive para serem usadas no trajeto de ida e volta.

Não será permitida a entrada e nem a saída dos funcionários vestindo os uniformes da empresa. O fardamento deve ser colocado apenas no ambiente de trabalho. Ao final do expediente, o colaborador deverá retirar a vestimenta de trabalho utilizada e levar para casa, devidamente embalada em saco plástico fechado, para a realização da lavagem.

As condições de saúde física e mental dos colaboradores também serão checadas periodicamente. Em caso de febre ou qualquer sintoma respiratório, os trabalhadores deverão comunicar imediatamente aos responsáveis. Todos os dias a temperatura deve ser aferida utilizando termômetro digital infravermelho.

Para garantir as condições sanitárias adequadas para a prevenção da Covid-19, será feita a higienização com a pulverização das instalações de uso comum no canteiro de obras; serão estabelecidos turnos diferenciados e alternados para as refeições, a fim de evitar aglomerações; organização do trânsito e a distribuição das turmas dentro do canteiro de obras, estabelecendo a regra de distanciamento entre cada indivíduo, sendo um número máximo de 100 (cem) trabalhadores por canteiro de obras. Além disso, o fornecimento das refeições será em quentinhas e fica proibido o sistema de self service.

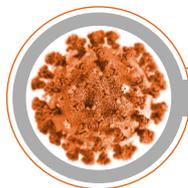
O **protocolo inclui o reforço da conscientização dos trabalhadores sobre higiene pessoal e medidas de segurança para evitar a contaminação**, para que esses possam implementar nos canteiros e estender o conhecimento aos seus familiares em suas respectivas residências.

Para isso, será feita a entrega gratuita de material de higienização para que possam levar aos lares para uso de seus familiares.

Em consonância com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), o Sinduscon Ceará orienta as empresas a adquirirem os insumos necessários para garantir o cumprimento do protocolo da indústria cearense.

## **Parceria garante atendimento médico remoto nos canteiros de obras**

O Sinduscon Ceará estabeleceu uma parceria com o Sesi-CE para garantir atendimento médico remoto aos trabalhadores no canteiro de obras e um plano de trabalho de combate à contaminação pelo novo coronavírus.



O atendimento é realizado de forma personalizada, entre o colaborador e a equipe médica do Sesi, sempre que houver sintomas da Covid-19.

A parceria também inclui:

- Assessoria nos canteiros de obras, com preenchimento de um questionário por telefone junto à equipe de profissionais do Sesi;
- Entrega presencial nos canteiros de obra de um plano de ação com as medidas e orientações de prevenção;
- Reunião online para entrega do diagnóstico do canteiro de obra, e
- Divulgação de cartazes com orientações aos colaboradores

Para o presidente do Sinduscon Ceará, Patriolino Dias de Sousa, inventiva e mostra o caminho para que os associados possam fazer tudo o que é necessário para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores.

“A vida está em primeiro lugar e o nosso trabalho, feito de forma responsável, fará, mais uma vez, a construção civil ser a mola propulsora da nossa economia”, destacou.

O Sinduscon-CE e o Sesi-CE também elaboraram uma cartilha com recomendações para empresas e colaboradores da construção civil durante o retorno das atividades no Ceará.

Essa matéria integra o **Mapeamento de Boas Práticas em Responsabilidade Social** no setor da construção durante a pandemia do coronavírus dentro do **‘Projeto Responsabilidade Social e a Valorização do Trabalhador’**, realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em correalização com Serviço Social a Indústria (Sesi Nacional).

Veja a [íntegra das Orientações para a retomada da construção civil no Ceará em razão da pandemia do novo coronavírus \(Covid-19\)](#).

Matéria publicada no **CBIC Hoje+** do dia 12/06/2020.